



ALTERAÇÕES DECORRENTES DO USO DA TERRA NA COMUNIDADE INDÍGENA MANGUEIRA, TERRA INDÍGENA ARAÇÁ-RORAIMA

JACQUELINE GOMES DE MELO BENICIO SOUZA*; MÁRCIA TEIXEIRA FALCÃO**; LUIZA CÂMARA BESERRA NETA**

*UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA ; **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

marciafalcao.geog@uerr.edu.br

Direitos autorais 2022, SBGFA: No caso da seleção do presente artigo pelo Comitê Científico do evento, após revisão das informações contidas no resumo submetido pelo(s) autor(es), os mesmos autorizam a publicação, cientes de que ao se inscreverem, aceitaram a concederem essa faculdade aos organizadores do evento, em razão do caráter de atendimento à comunidade, sem fins lucrativos que o evento abrange.

RESUMO

O artigo tem como objetivo demonstrar as alterações no ambiente natural da comunidade indígena Mangueira, localizada na Terra Indígena Araçá/ Roraima, decorrente do uso da terra. Para o desenvolvimento da pesquisa foram necessários os seguintes procedimentos: autorização ética através do CAAE nº 57979522.1.0000.5621, pesquisa *in loco* objetivando verificar as principais formas de uso da terra. Os resultados demonstraram que os indígenas moradores da comunidade mangueira.....

Palavras-chave: 3 a 5 palavras-chave, separadas por ponto e vírgula.

Keywords: 3 to 5 keywords, separated by dot and coma.

Introdução

Roraima possui 32 Terras Indígenas de Roraima, das quais 28 se encontram na região de savanas ou lavrado, como regionalmente é conhecida a vegetação, ou localizam-se na área de transição entre floresta e savana. Na Amazônia legal a população indígena está distribuída em 212 etnias, no Estado de Roraima, foco deste estudo, atualmente habitam nove etnias indígenas: Ingarikó, Macuxi, Patamona, Taurepang, Waimiri-Atroari, Wapixana, Waiwai, Yanomami, Ye'kuana, distribuídas em 492 comunidades indígenas, que ocupam 46% do território do Estado.

A Terra Indígena (TI) Araçá está localizada no município de Amajari- Roraima. Abrange um território de 50.018ha com um total de 2.016 habitantes (ISA, 2020). É composta por cinco comunidades indígenas, sendo elas: Mangueira, Mutamba, Araçá, Três Corações e Guariba, com a população composta na sua maioria pelas etnias macuxi, wapichana e taurepang.

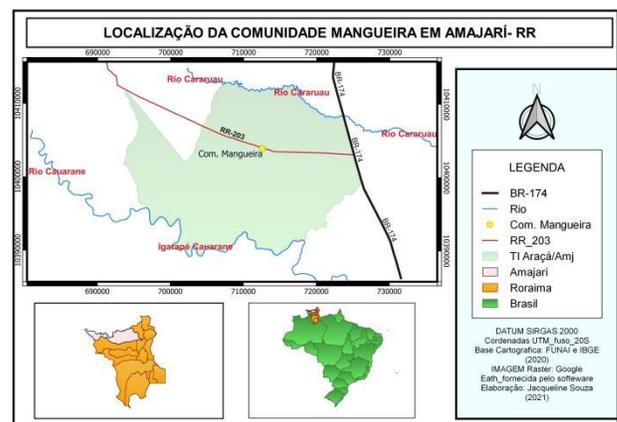
A comunidade estudada é a Mangueira, localizada às margens da RR 203, a população é de 247 pessoas, distribuídas em 72 famílias das etnias Macuxi e Wapichana. Sua área oficial é de 4.063 hectares, com paisagem de floresta e savana (TARRAGÓ, 2019). Está localizada no ambiente de savana, regionalmente chamado de lavrado. O objetivo da pesquisa foi demonstrar as alterações no ambiente natural da

comunidade indígena Mangueira, localizada na Terra Indígena Araçá/ Roraima, decorrente do uso da terra.

Estratégia Metodológica

A pesquisa será desenvolvida na comunidade Mangueira (TI Araçá) localizada às margens da rodovia RR 203, que liga a capital Boa Vista ao município de Amajari. Fica distante da capital 112 km e, do município, 40 km. Faz limites com a Comunidade Três Corações e a Comunidade Mutamba, a Leste; com a Comunidade Guariba, a Oeste; e com a Comunidade Araçá, ao Sul (Figura 1).

Figura 1: Localização TI Araçá, e as comunidades que a compõe



desenvolvimento da pesquisa ocorreu após a aprovação do sistema CEP/Conep (CAAE nº 57979522.1.0000.5621), se pautou nas Resoluções do CNS 510/2016, 304/2000, Portaria 177/2006 da Funai, anuência da comunidade, não houve solicitação junto a Funai para entrada em Terra Indígena, pois a pesquisadora Jacqueline Souza é indígena e moradora da comunidade.

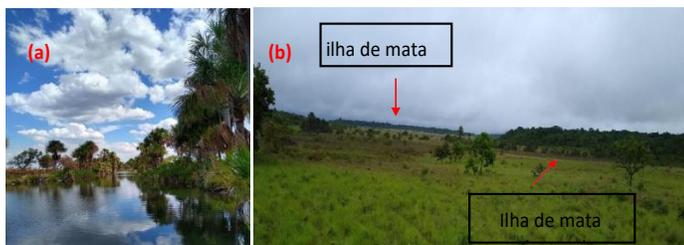
A pesquisa *in loco* objetivou verificar as principais formas de uso da terra, durante o processo foram realizadas coleta de coordenadas geográficas com o uso de Sistema de Posicionamento Global (GPS), registro fotográfico, mapeamento das áreas de uso da terra na comunidade.

Discussão de resultados

Nos últimos anos, uma das preocupações vivenciadas e discutidas pelas comunidades indígenas, são as alterações na paisagem natural de suas terras, decorrentes da forma de uso da terra, que em geral ocorre devido a inserção de cultivos, voltados ao agronegócio, à abertura de áreas para instalação das roças, a retirada de materiais para construção das casas (madeiras e palhas) e atividades de caça e extrativismo. O principal uso da terra, são as roças, no qual são produzidos a mandioca, principal produção indígena de subsistência familiar, pois desse cultivo derivam a farinha, a goma (dessa é feito a farinha de tapioca, a tapioca, o mingau e outros), o tucupí (mistura para molhos de pimenta, condimento usado na damorida), o carimã (usado para fazer mingau) e o caxirí e o mocoioró (bebidas fermentadas). Algumas dessas produções também são comercializadas dentro da comunidade. Outros cultivos de roças são as macaxeiras, milho, melancia, abobora, banana, mamão, feijão, pimenta ardosa e de cheiro, entre outros.

A savana (lavrado) é a vegetação dominante na área de estudo, este é estremeado por ilhas de floresta estacional e semidecídua, além das matas ciliares e presença dos buritizais (*Mauritia flexuosa*) ao longo dos rios, lagos e igarapés (Figura 2).

Figura 2: Imagem (a) rio Cauarane e seus buritizais localizado na comunidade Indígena Araçá. Imagem (b) paisagem da terra Indígena Araçá, com uma ilha de mata dentro da área da comunidade Indígena Mangueira e uma ilha dentro da área da comunidade Indígena Araçá.



Fonte: Jacqueline Souza (2021)

Nas ilhas de mata, há uma diversidade espécies tais como: pau-rainha (*Centrolobium paraense*), pau d'arco (*Tabebuia spp.*), mutamba (*Guazuma ulmifolia*), miguel-corrêa (*Mimosa schomburgkii*), abiurana (*Pouteria surumuensis*) e mari-mari (*Cassia moschata*), entre outras. Os frutos de algumas espécies florestais são coletados com a finalidade de alimentação e também são utilizadas para artesanato, como o jatobá (*Hymenaea courbaril*), a bacaba (*Oenocarpus bacaba*) e o tucumã (*Astrocaryum aculeatum*), além das espécies utilizadas com a finalidade medicinal (PINHO et al., 2010).

A preocupação quanto à pressão sobre os recursos florestais não está limitada à abertura de áreas para instalação de roças, mas também engloba a retirada de materiais para construção das casas como: madeiras e palhas, além das atividades de caça e extrativismo.

As Terras Indígenas (TI) possuem papel fundamental na preservação do Lavrado, os termos savana, cerrado e lavrado identificam o mesmo tipo paisagístico em Roraima (BARBOSA; MIRANDA, 2005). Assim, a importância deste estudo e de pesquisas nesta área, pode subsidiar estudos sobre a conservação das espécies e do ambiente, através de diálogos e pesquisas que relacionem o conhecimento científico e as informações do saber tradicional associado a essas plantas.

Considerações Finais

As considerações resgatam as principais contribuições do trabalho e apontam para os caminhos da pesquisa e da área temática.

Agradecimentos

À comunidade indígena Mangueira

Referências

BARBOSA, R.I., MIRANDA, I.S. Fitofisionomias e diversidade vegetal das savanas de Roraima. In: BARBOSA, R.I., XAUD, H.A.M., COSTA E SOUSA, J.M. (Eds). **Savanas de Roraima: Etnoecologia, biodiversidade e Potencialidades Agrossilvipastoris**. FEMACT, Boa Vista, Roraima. 2005. p. 61-77.

Instituto Socioambiental -ISA. **Povos indígenas no Brasil**. 2019. Disponível em:

<https://pib.socioambiental.org/pt/P%C3%A1gina_principa>. Acesso em: 12 out. 2020.

PINHO, R.C.; MILLER, R.P.; UGUEN, K.; MAGALHÃES, L.D.; ALFAIA, S.S. Quintais indígenas do “Lavrado” de Roraima: o exemplo da Terra Indígena Araçá. In: BARBOSA, R.I.; MELO, V.F. (Eds). **Roraima: Homem, Ambiente, Ecologia** . Boa Vista: FEMACT, 2010, p195-212.

TARRAGÓ, E. **Territorialidades em conflito**: sobre revisões de limites de terras indígenas no norte da Amazônia. 2019. 222 f. Tese (Doutorado em Antropologia). Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-graduação em Antropologia, 2019.